

PACIENTES CRÍTICOS COM COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS CLÍNICAS

Maria Beatriz Lima Costa¹, Gabriely Araujo Barbosa², Maria Eduarda de Moraes Nunes³, Mikaelen da Silva Pinheiro⁴,
Weberson de Oliveira Lopes⁵, Amanda de Cássia Costa de Oliveira⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: mariabeatrizlimacosta@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: gab.barboosa25@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: marianuness2204@gmail.com;

⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: mikadasilvapiheiro@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: weberson_lopes@outlook.com.br; ⁶Enfermeira. Biomédica. Mestranda em Gerontologia. Especialista em Enfermagem em Estética; Enfermagem em Gerontologia. Conselheira Suplemente da Sociedade Brasileira de Enfermeiros em Saúde Estética (SOBESE). E-mail: enfdermatoterapeuta@hotmail.com

Introdução: Pacientes em estado crítico com alterações neurológicas clínicas constituem um importante desafio no contexto da assistência de enfermagem, especialmente nas unidades de terapia intensiva. Dentre essas alterações, o acidente vascular cerebral (AVC) se sobressai como uma das principais causas de internação, incapacidade funcional e mortalidade, demandando cuidados específicos e de alta complexidade. O AVC, tanto em sua forma isquêmica quanto hemorrágica, pode desencadear déficits neurológicos significativos, desestabilização clínica e necessidade de suporte avançado. A condução desses casos requer uma atuação interdisciplinar constante, com foco na estabilização do paciente, vigilância neurológica e medidas de prevenção de complicações secundárias. **Objetivo:** Compreender as principais complicações neurológicas clínicas em pacientes críticos, com ênfase no acidente vascular cerebral (AVC), e refletir sobre a atuação da enfermagem frente a esses agravos. **Método:** Este trabalho consiste em uma revisão da literatura de abordagem qualitativa. Foram analisados cinco artigos científicos, publicados entre os anos de 2019 e 2025, escritos em português e obtidos por meio da plataforma de busca Google Acadêmico. A seleção dos estudos considerou critérios como atualidade e relevância do conteúdo, sendo realizada uma leitura crítica e interpretativa dos textos para embasar a análise proposta. **Resultados:** O AVC, frequentemente observado nas primeiras 24 a 48 horas do período pós-operatório de cirurgias cardíacas, manifesta-se como uma das complicações neurológicas mais prevalentes e importantes, estando relacionado a mecanismos como hipoperfusão cerebral, embolia arterial e embolia cardiogênica. Além disso, condições neurológicas difusas, como encefalopatia, delírio, crises convulsivas e comprometimento neurocognitivo, foram identificadas, com etiologia multifatorial e impacto direto sobre a recuperação funcional. Essas intercorrências prolongam o tempo de internação em unidades de terapia intensiva, aumentam a dependência de suporte ventilatório e demandam estratégias terapêuticas complexas e individualizadas. **Considerações Finais:** O cuidado com pacientes críticos que apresentam complicações neurológicas exige da equipe de enfermagem uma atuação precisa, ética e tecnicamente fundamentada. A identificação precoce das alterações neurológicas, aliada à aplicação de protocolos assistenciais adequados, pode reduzir complicações, promover uma recuperação mais eficaz e preservar a qualidade de vida do paciente. Portanto, aprofundar o conhecimento sobre essas condições e desenvolver habilidades específicas são atitudes essenciais para uma assistência humanizada e de excelência nas unidades de terapia intensiva. **Contribuições para a Enfermagem:** Contribui para que o enfermeiro aprimore suas habilidades técnicas, amplie seu conhecimento, promova a educação em saúde e atue no desenvolvimento de protocolos de atendimento.

Palavras-chaves: Complicações Neurológicas, Unidade de Terapia Intensiva, AVC Hemorrágico, Assistência de Enfermagem.